



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
LABORATÓRIO DE ANÁLISE DO TRABALHO

EFEITOS DA CAMINHABILIDADE NA SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS BAIRROS DE JOÃO PESSOA – PB

Orientador: Professor Luiz Bueno da Silva
Aryelle Azevedo

Mestrado – Engenharia Urbana

Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental



CESET

GRUPO DE PESQUISA EM
CONFORTO, EFICIÊNCIA E
SEGURANÇA NO TRABALHO

CAMINHABILIDADE

Em linhas gerais, pode ser definida como a medida em que as características do ambiente urbano favorecem a sua utilização para deslocamentos a pé.

A caminhabilidade compreende aspectos tais como:

- as condições e dimensões das calçadas e cruzamentos;
- a atratividade e densidade da vizinhança;
- a percepção de segurança pública;
- as condições de segurança viária etc.

Cidade/bairro/rua caminhável: local onde o carro é um instrumento opcional e não um dispositivo protético (Speck, 2017).



OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Avaliar como a caminhabilidade reflete na saúde pública de João Pessoa a partir de uma amostra formada por dois bairros da cidade com características morfológicas distintas.

Objetivos Específicos:

- Propor um índice de caminhabilidade adequado para a cidade, considerando medidas técnicas e opiniões dos usuários;
- Correlacionar as medidas de caminhabilidade com dados de saúde da rede pública;
- Comparar os dados obtidos em dois bairros distintos da cidade;
- Contribuir com uma ferramenta que seja capaz de oferecer suporte para o poder público, direcionando os investimentos de planejamento urbano para os locais mais necessitados de melhorias.



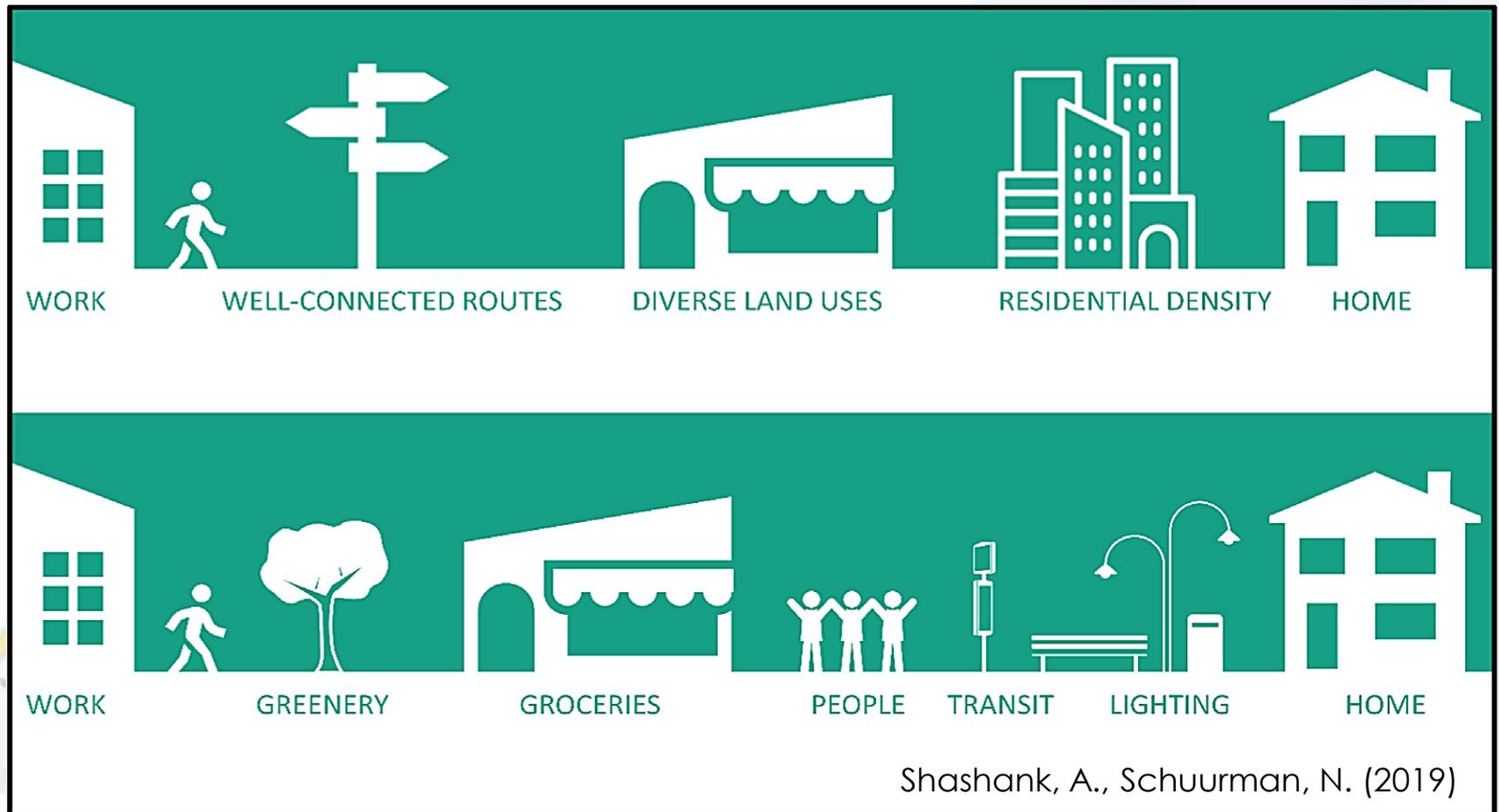
METODOLOGIA

- **REVISÃO SISTEMÁTICA – 3 BASE DE DADOS**
- **CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE**
 - Definição de parâmetros;
 - Atribuição da pontuação para os parâmetros;
 - Aplicação da avaliação nos trechos analisados (2 bairros com características morfológicas distintas) pelo pesquisador;
 - Entrevista com os usuários no local;
 - Obtenção da nota para a caminhabilidade dos trechos avaliados, construída a partir de dados técnicos, ambientais e sociais.
- **COLETA DOS DADOS DE SAÚDE PÚBLICA**
- **ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS DE CAMINHABILIDADE E SAÚDE** - Será observado se existe diferenças entre os dados dos bairros analisados, para verificar se a morfologia dos locais está influenciando ou não na saúde e bem estar dos seus moradores.



METODOLOGIA

- A caminhabilidade pode ser conceitualizada e representada sob diferentes perspectivas, geralmente usando diferentes definições e métodos para entender e mensurar.
- Abordagens não generalistas dos índices existentes.



METODOLOGIA

CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE

- Definição de parâmetros;

CALÇADA:

- Largura;
- Pavimentação.

ATRAÇÃO:

- Fachadas Fisicamente Permeáveis;
- Fachadas Visualmente Ativas;
- Uso Público Diurno e Noturno;
- Usos Mistos.

MOBILIDADE:

- Dimensão das Quadras;
- Distância a Pé ao Transporte.

AMBIENTE:

- Sombra e Abrigo;
- Poluição Sonora;
- Coleta de Lixo e Limpeza.

SEGURANÇA VIÁRIA:

- Tipologia da Rua;
- Travessias.

SEGURANÇA PÚBLICA:

- Iluminação;
- Fluxo de Pedestres Diurno e Noturno.



RESULTADOS ESPERADOS

- Obter um Índice de Caminhabilidade que seja capaz de representar o contexto no qual cidades como João Pessoa estão inseridas.
- Possibilitar a aplicação do Índice de Caminhabilidade para diversos fins.
- Acredita-se que será constatada uma relação entre a caminhabilidade e a saúde das pessoas, onde locais mais caminháveis irão se mostrar mais favoráveis à vida ativa das pessoas, que desenvolvem menos doenças por se exercitarem mais. A partir dessa descoberta, pode-se mensurar também, em valor monetário, o quanto a forma urbana está impactando nas despesas médicas da região analisada.
- Contribuir no planejamento de cidades que utilizem o índice como forma de avaliar sua acessibilidade pedonal, e com isso, direcionar os investimentos para locais mais necessitados de melhorias.



CRONOGRAMA

ATIVIDADES / PERÍODO	2019	2020				2021
	DEZ.	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	1º TRIM.
Revisão Sistemática						
Submissão do Artigo da Revisão Sistemática						
Definição dos parâmetros para construção do Índice de Caminhabilidade						
Ponderação dos parâmetros						
Escolha dos bairros a serem estudados						
Aplicação ao Índice e Caminhabilidade nos trechos escolhidos						
Entrevista com pedestres no local						
Coleta dos dados de saúde						
Cálculo da nota obtida a partir do Índice de Caminhabilidade para os bairros analisados						
Colóquio						
Tratamento estatístico dos dados e análise da relação entre os dados de caminhabilidade e saúde						
Defesa da Dissertação						
Submissão do 2º Artigo						

